CONTRA A EMENDA 3 DO CONGRESSO NACIONAL E A SUPER-RECEITA DO GOVERNO LULA!



Dia 23 de abril é dia de luta e mobilizações em todo o país!

Nessa segunda-feira, dia 23 de abril, poderá entrar em votação a Emenda 3. A Emenda 3 foi apresentada no Senado na votação do projeto da Super Receita e impede os fiscais do Ministério do Trabalho de autuarem empresas que fraudam os direitos dos trabalhadores.

Muitas empresas não estão contratando mais com carteira assinada. Elas obrigam o trabalhador a criar uma firma individual (pessoa jurídica - PJ) e fazem um contrato com essa PJ, deixando de pagar 13.° salário, férias, licença-maternidade e horas extras, dentre outros direitos. Se o trabalhador sofre acidente, não tem direito ao seguro do INSS.

A Rede Globo está divulgando que a Emenda 3 é necessária porque os fiscais são muito rigorosos. É mentira! A Globo é uma das empresas que mais contrata sem carteira assinada e tem interesse na aprovação desse projeto para continuar roubando seus empregados.

A Emenda 3 antecipa a reforma trabalhista que os patrões e o governo Lula estão tentando realizar. Se for aprovada, o trabalhador perderá a proteção da Justiça e os patrões vão deitar e rolar, trocando empregados por autônomos, sem pagar férias, Fundo de Garantia, 13º salário etc.

Nossa luta contra a Emenda 3 é também contra o governo

Foi o governo Lula que apresentou o Projeto da Super Receita. O Senado só complementou com a Emenda 3, tentando prejudicar mais ainda os trabalhadores.

A Super Receita juntou num "caixa único" o dinheiro da Previdência e da Receita Federal. A administração da contribuição previdenciária dos trabalhadores passou para as mãos do Ministério da Fazenda. Não é mais o INSS que administra esse dinheiro, que está ameaçado de ser usado para o pagamento da dívida do governo. Isso já acontece hoje com o desvio dos recursos da Cofins. É este desvio que gera o famoso "déficit da Previdência", que não existe. Com a Super Receita, isto vai se ampliar.

Esse projeto foi mais uma exigência do presidente norte-americano George Bush e dos banqueiros do FMI, e o presidente Lula, infelizmente, baixou a cabeça mais uma vez para os poderosos.

É por isso que a Conlutas exige a revogação da lei que criou a Super Receita, pois os recursos da aposentadoria dos trabalhadores estão ameaçados.

CUT e Força Sindical não falam em nome dos trabalhadores

A centrais sindicais ligadas ao governo (CUT e Força Sindical) estão negociando uma nova lei para regularizar as PJ's e começar pra valer a reforma dos direitos trabalhistas. Também estão negociando no "Fórum Nacional da Previdência" a mudança dos direitos previdenciários.

Como parte dessa novela, o governo Lula e a Rede Globo estão fazendo uma campanha na televisão para convencer a população de que é necessário aumentar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos e diminuir o valor das pensões e das aposentadorias, senão a previdência vai quebrar. Dizem que o trabalhador brasileiro se aposenta muito cedo e tem mais privilégios que os trabalhadores europeus.

A Conlutas está lutando contra a Emenda 3 e a Super Receita, mas também contra qualquer reforma trabalhista ou da previdência. Não aceitaremos a retirada de qualquer direito dos trabalhadores. A CUT e a Força Sindical não falam em nome dos trabalhadores.

O Governo Lula tem maioria no Congresso e pode impedir que estas leis sejam aprovadas e, se quiser, pode também revogar as leis da época do Fernando Henrique, que mexeram na previdência retirando direitos e criando o "fator previdenciário".



- Em defesa dos direitos dos trabalhadores!

- Contra a Emenda 3, a Super Receita e qualquer reforma que ataque os direitos dos trabalhadores

- Contra a reforma da previdência e a política econômica do governo Lula

- Por emprego, pela redução da jornada de trabalho, aumento do salário mínimo e das aposentadorias

Todo apoio às lutas

Trabalhadores de várias categorias estão fazendo greves em defesa dos salários e contra os ataques dos patrões e do governo. Primeiro foram os controladores de vôo, seguidos pelas polícias civil e federal. Agora são os servidores públicos, trabalhadores em hospitais e outras categorias. Também os estudantes fizeram manifestação exigindo o passe livre nos ônibus. Os sem-teto e os sem-terra ocupam terras para morar e plantar.

A Conlutas está impulsionando, junto com outras entidades, um plano de lutas em defesa de todos os explorados do nosso país. No dia 1.° de Maio vamos realizar um grande ato público na Praça Sete, junto com os movimentos sociais mineiros. E na semana de 21 a 25 de maio vamos realizar manifestações e paralisações para demonstrar nossa bronca com os patrões e o governo e exigir o atendimento de nossas reivindicações.

Lula ameaça direito de Greve

O governo Lula está enviando ao Congresso uma proposta de Emenda Constitucional que regulamenta o direito de greve. A intenção do governo é proibir na prática o exercício desse direito. Na verdade o que o governo quer é impedir que haja organização dos/as trabalhadores/as aos ataques que já estão acontecendo e aos outros que estão sendo preparados.

A greve é uma ferramenta fundamental e necessária para os/as trabalhadores/as lutarem por seus direitos e reivindicações. Sem ela estamos entregues aos ataques do capital. Por isso , não podemos aceitar nenhuma restrição ao direito de greve!

E na luta garantir respeito à organização independente e autônoma da classe trabalhadora.

POR SALÁRIO, EMPREGO, TERRA E MORADIA! CONTRA AS REFORMAS SINDICAL E TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA!

CONLUTAS, MNOB/Oposição Bancária de SP, Oposição Alternativa Metroviária de SP